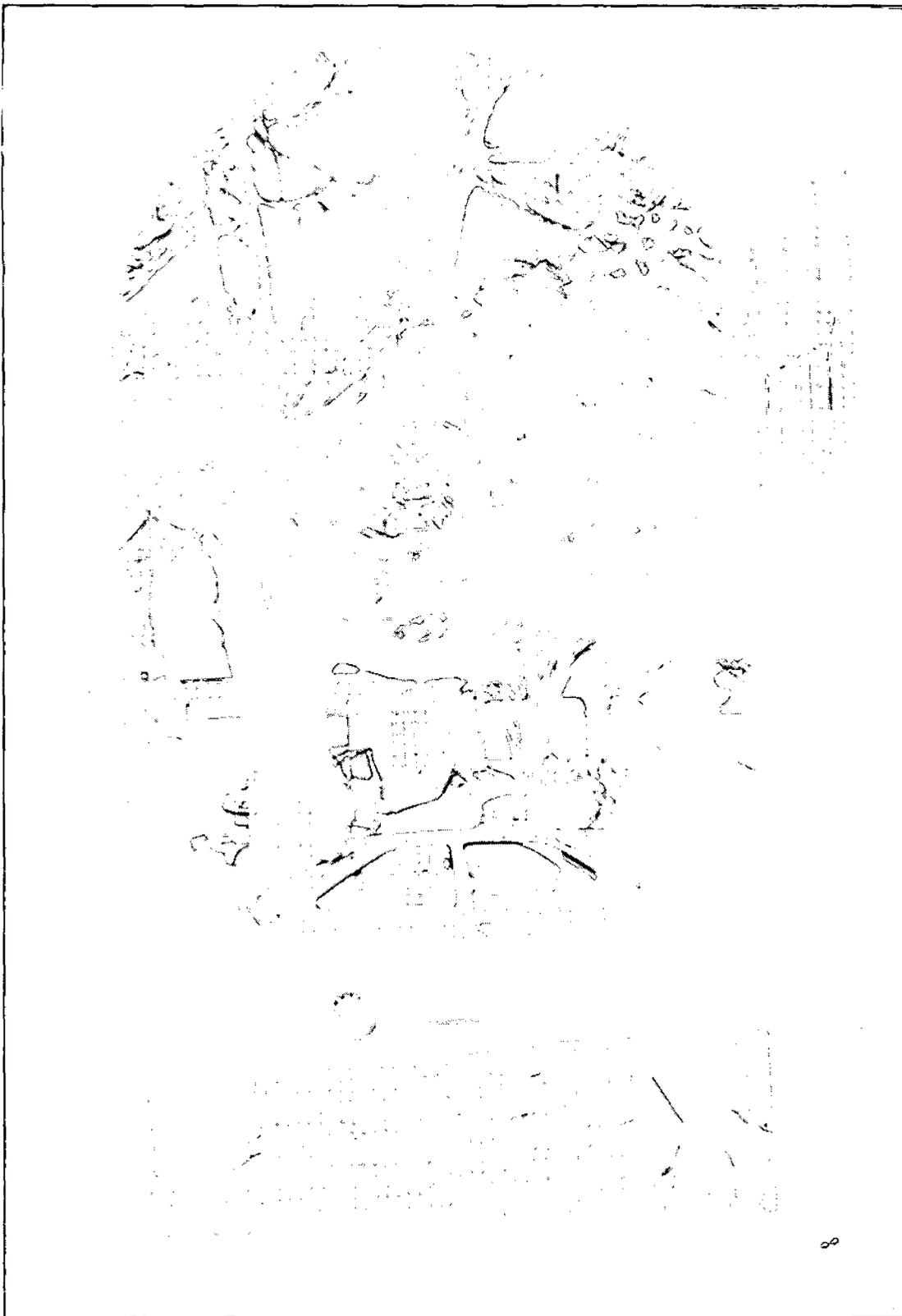


Folha da Serra

ANO XIV

Paraibuna, junho de 1994

Nº 769



FESTA DA CIDADE
Recuperando o Largo do Mercado

CANTINHO DO PAGÉ

Paulo Jerônimo

Um pequeno alô!

Alô Alô João e meus caros leitores! Afastado temporariamente de todas as atividades, por problemas de saúde, não posso deixar de transmitir a todos os paraibunenses o meu abraço pelo aniversário da cidade. Submetido a uma rigorosa dieta para poder encarar uma intervenção cirúrgica, chego mesmo a sonhar com o fogado que deverá rolar durante as comemorações. O único consolo é a certeza de que, no próximo ano, farei questão de comparecer a Paraibuna e descontar este jejum com juros e correção.

CARTAS**Festa de Santo Antonio
O Santo casamenteiro**

Fogos. Fogado. Forró. Quirera. Café com biscoitos. Shows. Bingo. Leilão de frangos, leitoa e garrotes.

Oh! Seu Vigário, foi uma festona! Gente que não acabava mais.

Minha gente, tudo isso faz parte da festa. Mas não é o mais importante. Pois é a parte profana. Diz Jesus - "Procurai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

Estamos diante de uma festa religiosa. Ocasão, portanto, para um balanço espiritual de como vai a nossa vida na triplice dimensão: -com Deus, com o próximo e conosco mesmo. E daqui em diante, sermos melhores e vivermos mais em comunidade. Honrar mais Santo Antonio imitando suas virtudes: — sua fé, piedade, caridade, pureza, humildade, honestidade e sua partilha com os pobres.

E que tal se, ao lado da queima de fogos, você queimar seus pecados com uma boa confissão? Aliás, a propósito, você já fez sua Páscoa? Pois a vida de comunhão com Deus é fundamental na vida do cristão. Que tal um dia de jejum para sua santificação e pelos que passam fome, dando sua economia para eles?

E que tal se, em meio ao muito barulho dos shows e arrasta-pé buliçoso dos forrós, você louvar ao Senhor na trezena por nos dar Santo Antônio e nos dar a vida e esticar um pouco os passos em visita a um doente ou angustiado?

Então, sim, eu acredito que a Festa foi muito boa! Uma festona!
Pe. Padoan

Meio Ambiente

A natureza foi, é, e sempre será a nossa grande Mãe, sacia nossa sede, alivia nossa fome, proporciona nosso lazer e nosso trabalho.

Não tem cor, nem religião, raça ou nível social. Está sempre pronta para servir a todos. Porém nem sempre é correspondida por este amor.

Sujam suas águas, emporcalham seus campos com lixo, queimam suas matas, derrubam suas florestas, matam seus animais, corrompem seus filhos ...

Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar o lugar em que vivemos.

Dia 5 de junho, foi o dia mundial do "MEIO AMBIENTE". Pare, pense e reflita. Vamos juntos em busca de um mundo melhor para nós e para futuras gerações.

CLAUDIO CANELLA

Folha da Serra

Jornal mensal com distribuição gratuita nos municípios de Paraibuna, Redenção da Serra e Natividade da Serra. Tiragem de 4.000 exemplares.

Diretor

João Evangelista de Faria

Editor

Paulo Jerônimo de Sousa

Diretor Comercial

José Vicente de Faria

Colaboradores: José Déia, Rogério F.B. Pereira Faria, Bráulina Freitas
Endereço para correspondência

Redação: Av. São José, 53 - Casa 1 - Tel.: (0123) 62-0018
CEP 12.260-000 - Paraibuna-SP

Parabéns Paraibuna

Quando Paraibuna completa seus 328 anos bem vividos, com graças de Deus, damos aqui nossos parabéns a esta nossa querida aniversariante. Nessas ocasiões das vidas das pessoas que amamos ou a quem consideramos e muito devemos, pensamos em presentear-las. E é assim que nos dirigimos a esta querida terra — o nosso campo de trabalho e nosso local de lazer, de devaneios, de paz — e um verdadeiro paraíso.

Então Paraibuna bem merece nossas melhores ofertas: todo o nosso esforço voltado para o próximo, para Deus, num trabalho construtivo também em prol de seu progresso. Que mantenhamos uma postura correta e com ações dignificantes que enobreçam nossas famílias e este município. Que não haja de nossa parte uma ação menos edificante e que prejudique o seu progresso e sua paz, em troca de interesses pessoais.

Mas no entanto, e infelizmente, é o que temos visto acontecer neste município, o qual, já há muito tempo, está por merecer esse progresso e essa paz social de seus políticos e administradores. É o que lhes digo quem passou 34 anos cumprindo simplesmente suas obrigações profissionais, para com todo o nosso povo.

E que agora, como Prefeito Municipal, há 17 meses somente, tem a consciência tranquila de estar cumprindo seu dever, com tantas obras importantes terminadas, outras, como o Pronto Socorro Municipal, a serem inauguradas ainda este ano, de ter pago quase totalmente a enorme dívida herdada da administração anterior, com o quadro de funcionários reestruturado e com seu poder aquisitivo recuperado e com tantas inovações na administração.

Isto num governo com facções políticas diversas, onde ninguém sofre qualquer tipo de perseguição ou

represália, desde que trabalhe honestamente com dedicação. E temos ainda um grande programa a ser cumprido, tanto na cidade como na zona rural. Tenho sempre em mente aquilo que disse em meu discurso de posse: quero contribuir com o máximo de empenho para que tenhamos a nossa paz social e política.

Quero nesses 2 anos e meio de governo que faltam, dar a minha parte substancial para o deslumbrante futuro desta nossa terra, para o bem-estar de todo o seu povo, principalmente os mais carentes, com quem convivemos em muita estreita relação, nesses muitos anos que constituem quase a totalidade da minha vida de médico.

Desejamos trabalhar com os cidadãos de boa vontade e que são quase todos o paraibunenses. E, portanto, não podemos consentir que uma minoria venha com, intenções de perturbar nossa atuação, movida por ambições de quaisquer tipos ou como disse acima, por interesses pessoais e escusos, talvez para fugir das próprias culpas por graves faltas cometidas. E estes terão, certamente, a resposta adequada e desprezo que bem merecem.

Terminando, peço-lhes que me desculpem estas palavras um tanto amargas numa ocasião tão festiva. Porém, tudo que devemos fazer e o que faço aqui, é para benefício desta querida terra em que temos a felicidade de viver.

Paraibuna! E esta felicidade que nos proporciona, que lhe agradecemos. Pois hoje, com nossos corações jubilosos, a cumprimos pelos seus 328 anos.

Que o excelso e glorioso Santo Antônio, nosso querido Padroeiro, lhe dê suas bênçãos e a proteja sempre e a todos os seus filhos.

Dr. Zélio Machado Santiago
Prefeito Municipal

CARTA**Nossa mensagem à população**

Entendemo que administrar um município significa trabalhar muito para conseguir o fim almejado. E é apenas com trabalho e dedicação que iremos onseguí-lo. Trabalhamos muito nesse ano e meio de governo e realizamos muitas obras que há muito estavam prometidas. Continuaremos desenvolvendo nosso trabalho e apresentando resultados, pois é para isso que estamos aqui e estamos certos que é o que a população também deseja e necessita.

Sabemos perfeitamente que com nosso trabalho estamos incomodando alguns poucos, que não realizaram nada quando tiveram oportunidade de fazê-lo. A esses poucos interessa apenas a nefasta política do "quanto pior melhor". Mas vamos deixá-los de lado e continuar tocando nosso barco, continuar tocando nossas obras e a cada ano poder oferecer a Paraibuna e a seu povo, presentes de aniversário como esses:

Obras que já realizamos

Construção de calçadas ligando o Bairro Caracol e Bairro Bela Vista à cidade; ampliação dos depósitos do Mercado Municipal; reforma geral de todas as escolas da zona rural; construção de várias pontes na zona rural; reconstrução do muro de arrimo da Rua 10 de julho; ampliação do galpão no Recinto de Exposições "Mário Ribeiro"; implantação de rede elétrica nos Bairros Colinas, Alferes Bento, Espírito Santo, Chororão e Teles; sinalização viária; construção do calçadão;

reforma e recuperação da Praça do Largo do Mercado; construção da Cozinha Caipira "Manézinho Stábile"; ampliação da Escola do Espírito Santo; reforma do Posto de Saúde do Espírito Santo; início das obras de implantação de rede de água nos bairros Jardim Primavera, Alferes Bento, Vila Amélia e Caracol; redutores de velocidade; recuperação da Praça Tres Coqueiros, recuperação da Bica d'Água; calçamento da Rua José Elias Cantinho; retomada das obras de canalização do córrego Lavapés; ampliação das redes de esgoto e água na Vila São Guido; reintegração e reforma do prédio onde hoje funciona o Salão de Eventos; início da obra de eletrificação do Bairro do Ribeirão Branco; construção do Pronto Socorro Municipal; realização pioneira de eventos como Provas de Ciclismo, Vela e Canoagem; recuperação de estradas rurais; recuperação da frota de veículos; melhorias na Praça da Fonte Luminosa; ampliação do Corpo Médico do Posto de Saúde com a contratação, inclusive, de especialistas; aumento dos Postos Médicos da Zona Rural; aumento da frota escolar; criação da Feira do Produtor Rural; execução de valetas para escoamento de águas pluviais em vários locais; construção do campo de futebol do Bairro Bela Vista.

**PARABÉNS
PARAIBUNA!**

Rogério José Vieira
Santiago, Secretário de Obras
e Serv. Públicos.

**UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE
COM O BEM ESTAR E O
EMBELEZAMENTO DE
PARAJBUNA, SEMPRE FOJ NOSSO
LEMA.**

**NA DATA DO ANJVERSÁRIO DA
CJDDE, EXTERNAMOS A TODOS
UM ABRAÇO FRATERNAL E O
COMPROMISSO DE SEMPRE
ESTARMOS AO LADO DO POVO**

**BAZAR DO DÉIA
DISTRIBUIDORA CLAUDIA**

PARAIBUNA-SP — Tel (0123) 62-0074

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE PARAIBUNA**

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

**Curso de aproveitamento de alimentos
Dia 30 de junho de 1994**

**Temos a sua disposição
Mudas frutíferas e calcário**

**Venha se informar sobre o valor
das plantas medicinais**

Informações Casa da Agricultura Tel 62-0193

**Se depender de nós, Paraibuna
terá sempre um crescimento forte
e produtivo.**

**Viva Paraibuna pelos seus
328 anos!**

**AGR  MOURA
TUDO PARA SEU SÍTIO**

Av. São José, 137 — Tel. (0123) 62-0533
PARAIBUNA-SP

**Quando Paraibuna comemora
mais um aniversário de sua
fundação, elevamos aos céus
um pedido de benção
ao padroeiro Santo Antonio
a toda nossa gente.**

**Que nossos clientes, amigos
e a população procurem
smpre o bem estar
e o congraçamento para
o engrandecimento de nossa
terra**

PARABÉNS PARAIBUNA

PORTAL DA PRAÇA

Restaurante e Lanchonete

AUTO POSTO

FONTE LUMINOSA

OPINIÃO

José Déia

Uma homenagem a Miguel Alves Pereira

Miguel Alves Pereira foi o comerciante que mais tempo permaneceu estabelecido no nosso Mercado Municipal, o Mercadão. Começou sua barraca de cereais em 1910, vendendo seus próprios produtos de seu sítio no Bairro do Pinhal do Lageado. Em 1928, já dentro do Mercadão, ficou estabelecido definitivamente como vendedor de cereais. Residindo na cidade, na Rua da Bica nº 67, continuou com seu comércio sem interrupção até 31 de maio de 1970. Faleceu na madrugada de 1º de junho, deixando em nossa memória um símbolo de trabalho, dedicação e perseverança.

Dá para frente permaneceram em seu lugar seus filhos, Amélia e o Lima até o início da restauração do prédio. Miguel Alves viveu toda a evolução do nosso mercado, seu tempo de euforia, altos e baixos e sempre tinha uma história para contar. Na história do Mercadão podemos avaliar como foi a economia da cidade. Desde o início do século, quando a maior fonte de riquezas do município era a criação de suínos, dentro do mercado, 60% eram reservados para o comércio e exposição de

porcos cortados.

O comércio do varejo era feito em banca de madeira maciça com 60 cm de largura e mais de 6 metros de comprimento. Era de madeira de 10cm de espessura sem emendas. Os porcos vivos eram expostos para venda no fundo da Rua da Bica, onde eram vendidos e mortos ali mesmo, com seus pelos queimados com sapé, cortados e levados ao mercado. Tínhamos como principal matador (de porcos), e especialista no assunto, o nosso Bento Maia.

Acredite. Naquele tempo Paraibuna exportava porcos, cuja produção era tão grande e o comércio de suínos tão importante que foi criado um imposto nas saídas da cidade. Uma do lado do litoral e uma do lado de São José para que todos pagassem seus impostos ao município, pois essa era a maior fonte de renda. O nosso mercado era um verdadeiro "shopping" à moda antiga, onde se encontrava de tudo e atraía vendedores e fregueses de todas as regiões. Tínhamos no Mercadão um verdadeiro centro comercial, funcionando mais aos domingos. Seus comerciantes mais antigos, já no final da década



de 40, lembravam com saudade dos velhos tempos; da Paraibuna rica em todos os sentidos; comércio lavoura, folclore e mais rica ainda na cultura do povo, como podemos notar ainda hoje, cujos nomes dos filhos ilustres ainda estão em nossas lembranças.

Os comerciantes lembravam ainda do primeiro cinema em Paraibuna, cujo primeiro filme, segundo eles, era um drama e foi exibido no Mercadão à noite, com animação de um conjunto, comandado pelo maestro Póca e outros músicos como Seu Siqueira e Chico Genro.

A decadência

O maior número de vendedores era fora do mercado, no Largo, conforme pode-se confirmar em algumas fotos antigas. O largo ficava totalmente ocupado, onde se via carroças, carroções, carros-de-boi, sem os bois é claro, estacionados em longas filas, lotados até a boca, com laranjas, abacaxis, melancias, abóboras para serem comercializados. Lembro-me de alguns fatos curiosos, um deles, era a garotada querendo se apoderar de frutas, sem pagar, é claro. Os garotos faziam uma fila e com as pernas abertas rolavam a melancia pelo vão da perna para que o último levasse-a ao pastinho que existia onde estão hoje os fundos do Cerqueira César. Por infelicidade, sempre o último era um soldado, o Abdias, ruim com o que e sempre acabava com a festa.

O Largo do Mercado era para tudo. Aglomeração, comícios, festas importantes, largo do café com biscoito, almoço para o povo, fogueira, praça de fogos, campo de futebol, uma grande área de lazer para a garotada, sempre cheio de garotos e mocinhas até o anoitecer.

No início da década de 40 começou sua decadência. continua...

SKINA'S LANCHES



13 De junho
Que esta data
seja de festa,
alegria e união
do povo
paraibunense

Rua Cel. Camargo, 124
Tel. (0123) 62 - 0164
PARAIBUNA — SP

NATIVAS SURF SHOP

Parabeniza a cidade de Paraibuna pelos seus 328 anos e convida a todos a conhecerem a nossa coleção inverno/94

Contamos com novas marcas e novas formas de pagamento

HD Hang loose
NATURAL ART Utwo
Cannon SPY
Rip Curl

RUA MAJOR UBATUBANO, 15
Tel (0123) 62-0387 - PARAIBUNA-SP

Parabéns Paraibuna pelos 328 anos! Um abraço amigo aos nossos clientes e autoridades

GISELE MÓVEIS
Distribuidor Ultragás
Pça Manoel Antonio de Carvalho, 192
Tel. (0123) 62-0234 — PARAIBUNA-SP

... continuação

O prefeito da época querendo modernizar a cidade, resolveu dar melhores condições aos feirantes, só que não agradou nem a gregos nem a troianos. Talvez bem intencionado, mas sem previsão, construiu no fundo do mercado um local para a feira livre, com bancas de madeira, cobertura, tudo muito bem feito para a época, mas não cabia todos os feirantes naquele local. A maioria abrecida, até mesmo os fregueses, que já estavam acostumados com a mais famosa feira livre da região. Essa gente que frequentava o lugar aos domingos, fazia um barulho com as conversas, oferecendo seus produtos, que parecia um zumbido tão grande que parecia um enxame de abelhas. O visitante quando chegava na ponte podia avaliar o movimento da feira, se estava boa ou ruim, dependendo do seu barulho.

Pessoas sobreviveram

O mesmo prefeito, também querendo modernizar, foi quem destruiu o jardim da Praça da Matriz, para construir um mais moderno, o que não foi possível, ficando sem acabar por muitos anos. A decadência do Mercado foi maior quando o primeiro prefeito eleito, depois da ditadura, resolveu destruir a cidade.

Acabou com o horto florestal, o fundão da caixa d'água, que era um recanto dos mais lindos. Ali se recebia autoridades visitantes com churrascos e festas. Onde se fazia piquenique aos domingos, onde se colhia folhagens e flores para enfeites das ruas na época de Corpus Christi. Quem se lembra disso tem saudades! O mesmo prefeito destruiu uma biblioteca, que era o orgulho da população, mas pertencia aos adversários tradicionais. Era uma das mais ricas da região, cujo prédio foi desapropriado e destruído e vendido a um político que construiu o prédio onde fica atualmente a casa do Dr. Zélio.

Como não podia ser de outra maneira o Mercado também foi vítima. O prefeito expulsou do lugar todos os adversários políticos, como por exemplo o Seu Manoel Stábile, o Eurico Lopes entre outros, com a desculpa de uma reforma do local, o que felizmente não aconteceu. Hoje podemos dizer sem medo, a decadência do mercado e do comércio da cidade foi ajudada por dois motivos: a proibição do comércio no largo e outro fechamento do comércio local aos domingos. Foi a maior gritaria na época.

Perdeu-se totalmente, não só a freguesia da zona rural, como a



das cidades vizinhas que tinham o domingo como o único dia livre para suas compras e assistir uma missa domingueira. Empórios, pequenos armazéns, dispensas nas grandes fazendas, se proliferaram no município inteiro, aniquilando o comércio da cidade.

Rua da Bica

Naquela época tínhamos na Rua da Bica 5 lojas, a do Seu Serafim, a do turco Miguelzinho, do Raul Stefano (pai de Nicolau Stefano), nosso amigo José Daher e do Seu Chafim, que também foi dono do Cine Santo Antonio, antes do Dito Santo e do Celso Ladeira. Tinha quatro grandes armazéns, famosos pelos seus potenciais. Armazéns do Seu Ivo,

Bento Maia, Zé Pinto e Augusto Rico e mais os do Seu Chico Ventura e do Seu Leal no Largo do Mercado. Tínhamos botequins e pensões de ponta a ponta da rua, e ainda mais três barbeiros, o Seu Gradim, Seu Antenor e o Seu Argentino.

No final da rua da bica existia a mais famosa das pensões. A pensão do Joaquim Mariano para homens e animais, equinos ou bovinos. Tinha como gerente o Seu Chico Belarmino e atendia a todos os tipos de pessoas. Tinha quartos de três categorias: a primeira era cama com colchão de palha de milho, na segunda tinha esteiras de taboa no chão e a terceira dormia-se no "cabide" de

**328 ANOS
PARABÉNS PARAIBUNA
NÓS ACREDITAMOS EM
VOCÊ!**

pão perfeito
Padaria e confeitaria

Auto Posto Beira Rio

...continuação preferência pendurado. A comida também tinha três categorias: com prato de louça e garfo, com colher e prato de ágata ou simplesmente numa lata, de preferência as redondas de goiabada; essa podia ser até de graça e acompanhada de um aperitivo. Uma caninha da boa e quem mais bebia era quem menos pagava.

Depois dessa tormenta apareceu um "santo prefeito". Diziam os comerciantes da época que ele colocou tudo no lugar, mas o Mercadão continuou abandonado, tendo até mesmo a ameaça de destruição, derrubar tudo para construir um novo no local, cuja verba foi até conseguida. Graças a Deus não foram nem recebê-la das mãos do então governador Carvalho Pinto. Depois apareceu Joaquim Rico que, com nosso incentivo, com nossa pressão, intermediando entre os ocupantes do mercado e o prefeito, que numa boa conseguiu que desocupassem o mercado para se fazer a belíssima restauração que podemos ver hoje. Depois de pronta, debaixo de críticas e mais críticas, sem apoio do poder público, até que o tempo se encarregasse do seu futuro, podendo ser considerado uma das mais importantes atrações arquitetônicas turísticas da cidade e que se seu uso for regulamentado, como deve ser

feito, será de fato uma atração para turistas que visitam Paraibuna.

O Largo do Mercado

Primeiro tirou-se dali uma das maiores feiras de todos os tempos e da região. Tentou-se fazer dali um bosque, mas a garotada da época não deixou, arrancando à noite todas as árvores plantadas, apesar das ameaças das autoridades. Fez-se ali um jardim, o jardim do centenário. Foi destruído o jardim para se instalar uma escola infantil, que tinha até uma pequena piscina, atendendo a mais de 100 alunos de natação. Foi lamentavelmente destruído para ser construída uma praça, mas ficou abandonado por mais de quatro anos.

Agora esperamos um final feliz. Deve ser restaurado como praça de festa e também de negócios, como nos velhos tempos. Vai ter uma cozinha caipira, e o mesmo chafariz de 100 anos atrás está de volta. O estacionamento foi melhorado, será construído um palco para shows e teatro ao ar livre. Ali serão realizadas todas as festividades da cidade, como desfiles, festas juninas e outras atividades.

Miguel Alves que assistiu, talvez com o coração em dor, a tudo isso não cançava de lembrar com seus amigos mais antigos, dos velhos ocupantes do Mercadão, como D. Maria Servina, D. Pedra com seus bolos

com café, do Bento Maia com sua banca de chouriço, sangue de porco cozido com açúcar e depois frito. Era uma delícia e sua fama dava outro nome à Rua da Bica, como Rua do Chouriço. Tinha o Manézinho Stábile, famoso na época, não pelo pastel, mas sim pelo fogado, que era servido num

prato, com muita farinha de mandioca e arroz. Como não tinha água, nem pia na época, limpava-se o prato com um pano e já servia pra outro freguês.

A carne e a garapa

Miguel lembrava dos farinhaeros, Joaquim Moreira e seu irmão Dito Moreira que fabricavam farinha de milho com arte, cuja receita jamais foi revelada. Também o pastelzinho do Manézinho, que ninguém sabe fazer igual. Os garapeiros da família Pires, que no cantinho do mercado, sempre estavam lá, servindo garapa pura, com limão ou a curtida, de cor amarelada mas era gostosa. Os açougueiros, o que eu ainda tenho lembrança e que ele me contava muito são: Joaquim Cordiano, da família do Joaquim Mariano, José Mariano, José Franciscano, Braulio Fonseca, pai do Chico do Braulio, José Januário, Chico Barbosa e o mais velho de todos: Dito Jacinto com açogue de carne de vaca, como se dizia na época.

O mais importante de todos pelo seu estilo comercial, o velho Dito Lopes, que fazia suas vendas à domicílio, pegando as encomendas à tarde e fazia as entregas tudo como a freguesia queria na manhã seguinte, ainda para o almoço. Tínhamos o famoso e inesquecível Jaú, um jogador de futebol, titular absoluto do Esp. Clube Paraibuna, jogando na

defesa, e durante a semana vendia carne a domicílio. Ele usava um carrinho como os de pipoca de hoje, onde pendurava a carne para melhor visão dos compradores. Duas vezes por semana, andava ele de rua em rua por toda a cidade, chamando as donas de casa com sua corneta muito aguda.

Fora do mercado não se pode esquecer de duas pessoas: Antero Sales, o maior vendedor de laranjas, trazendo um carro-de-bois até a boca de laranja. D. Idezia, esposa do Dr. Nicanor de Camargo Neves, um símbolo de trabalho, um exemplo para todos. Embora esposa de um grande fazendeiro, sem preconceito vendia seus produtos sempre com dinamismo e alegria que era sua característica no Largo do Mercado. Outra pessoa que Seu Miguel nunca esqueceu foi João Cândido, um folclórico símbolo do Mercadão, que ficava sempre bebado, falando em versos e prosas o que acontecia nos arredores. Uma que eu me lembro é quando chegava um caminhão com mercadoria alta, coberta, ele logo dizia: "O tatu tá de cangaia, mantimento é do Zé Daia (Daher)".

Assim termina a nossa homenagem ao Sr. Miguel Alves, que durante sessenta e dois anos viveu e trabalhou no Mercadão, lamentando muitas vezes, com seu espírito de amor e tradição, fatos como a construção do correio, a destruição da cadeia velha, que era um prédio secular, servindo por tempos a prefeitura municipal, jornal e cadeia. Ele serviria hoje para um bonito museu, como atração turística. Lamentavelmente a derrubada das árvores históricas e centenárias que tinham também no largo do mercado.

Assim lembramos nossos homens públicos de ontem e de hoje, não criticando ninguém neste artigo. É a história que foi narrada e, nada podia ser omitido, mas que sirva de exemplo. Não é destruindo o presente que se constrói o futuro, e é nossa a responsabilidade do bem-estar de nossos netos e nossos filhos. A eles pertence o futuro.

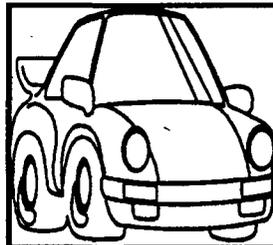
A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIBUNA IRMANA-SE À ALEGRIA DO POVO, PELO ANIVERSÁRIO DE NOSSA QUERIDA CIDADE

Numa Pompílio Sampaio
—Presidente—
Sebastião F. Barbosa Junior
—Vice-presidente—
Dirce Benedita Camargo
— 1º secretário—
Mauro Neves
— 2º secretário—

Joaquim E. Silva
Lauro Ed. Prado Gonçalves
Milton Fernando Barbosa
Odenir José Joaquim
Antonio Marcos de Barros
Paulo Carvalho Alves
Antonio Santos Macedo
Evânio Leal de Lima
José Ribeiro dos Santos

NOVENA

Santíssima Virgem Maria.
Rezar 9 Ave-Marias durante 9
dias. Fazer 3 pedidos sendo 2
difíceis e 1 impossível.
Publicar no 9º dia, mesmo sem
fé. Verá o que acontece
M.A.B



AUTO PEÇAS OFICINA DO CARLÃO

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

PARABENIZAMOS PARAIBUNA
POR MAIS UM ANIVERSÁRIO
DE FUNDAÇÃO

Rua Cel. Nabor Nogueira Santos, 144
Tel. (0123) 62-0480 - PARAIBUNA - SP

O Largo do Mercado volta aos velhos tempos

Com as reformas gerais que estão sendo feitas no Largo do Mercado, a população automaticamente voltou a lembrar dos bons e velhos tempos, quando o local era ponto central da cidade. Era ali que o povo se encontrava para vender seus produtos, conversar, namorar, assistir aos primeiros eventos culturais e, logicamente, politizar. Nos dias de feira o Largo Fervilhava, com gente de todos os lados, que espalhavam suas coisas no chão mesmo e vendiam, sob os olhos atentos dos fiscais. Acreditem, naquele tempo existiam leis que proibiam o atravessador no local, ou mesmo dentro do mercado.

A colocação do chafariz, então, trouxe muitas lembranças até de pessoas que pareciam alheias ao fato. Esse chafariz que ali está é o mesmo do início do século que

atendia a cidade com a água pura vinda do fundão. Ele foi encontrado em 1979, por João Evengalista e Claudio Canela em baixo das arquibancadas do campo municipal. Numa atitude de guardá-lo, para que fosse usado um dia, ele foi arrancado de lá e escondido em outro lugar. Agora, como se previa, graças a essa ação, ele está de volta ao lugar.

A construção do Largo se completará com o calçamento de sua totalidade, colocação de postes, também resgatados do passado e um palco, para uso da população nos eventos. A Prefeitura pretende ainda, criar ali uma feira aos sábados, somente para venda de produtos da localidade, como artesanato, doces, bolos, produtos agrícolas, etc. O objetivo é tornar o sábado uma atração turística para atrair visitantes ao município.



Uma história de muitas passagens

O Mercado Municipal, incluindo seu largo de cerca de 4.000 m², é um dos mais importantes pontos da história de Paraibuna, senão o mais importante. Nos dois últimos séculos o mercado movimentou a cidade em vários sentidos. Sua importância ultrapassava até mesmo o fator comercial passando pelo lado político da cidade e até pela cultura, pois foi ali que aconteceu a primeira sessão de cinema da cidade, em 1918.

O atual prédio foi construído no final do século passado, tendo portanto mais de cem anos de existência. Seu estilo original em forma de galpão, é o único do Vale do Paraíba. Foi construído assim justamente para que os produtores da roça, que ali eram vendidos, tivessem uma cobertura para proteção contra o Sol e a chuva. Antes disso, em dias da feira, os

produtos eram vendidos no largo em frente. Mesmo com a construção do prédio, as vendas continuaram no centro do largo, como tradição.

CRIANÇAS

Começando pelas crianças. Era no Largo do Mercado que as crianças se reuniam para fazer suas brincadeiras, conversar, começar os primeiros namoros e, é lógico brigar, num tempo em que briga era uma coisa saudável. Mesmo que seus pais não gostassem, que as mães saíssem gritando pela rua na hora de comer, as crianças não abandonavam o lugar. Era ali que acontecia as disputas de brincadeiras infantis, como a bolinha-de-gude, a peteca, a bola-queimada, cantigas de roda, pegador, soldadinho-salvá, taco, pião, pique, amarelinha, entre outras. Com o tempo esse bonito folclore

continua...

Viva Paraibuna
Viva 13 de junho
Viva o povo
paraibunense
Viva Sto Antonio!

**PARAIBUNA
AUTOPEÇAS**

Pça. Prof. Benedito Mário
Calazans, 21
(em frente ao cemitério)

**PADARIA
MIMOSA**

O melhor pedaço de pão
você encontra aqui

Parabéns
paraibunenses pelo
aniversário de sua
terra

JAIR E ROBERTO

Av. Dr. Carlos Guimarães, 154
Tel: 620290 Paraibuna-SP

**BAR E CHURRASCARIA
CHORORÃO LTDA**

queijo fresco, doces caseiros, linguiça, lanches, salgados, pizzas, sucos, etc.

Há 328 anos nascia nossa Paraibuna.
Hoje na data de mais um aniversário
nos orgulhamos de sermos seu filho!

Rodovia dos Tamoios, Km 34
Tel. (0123) 62-0210 — Paraibuna-sp

**BLOCOS PARAIBUNA
DEPÓSITO SÃO PAULO**

Materiais para construção em geral

Clientes e amigos paraibunenses
Vamos comemorar juntos esta data
histórica
Salve 328 anos de Paraibuna!

Matriz: Av. Lincoln Feliciano da Silva, 500 — Tel (0123) 62-0017

Filial: Rua Dr. Oscar Tompson, 70 — Tel (0123) 62-0112

—Paraibuna—SP

...continuação

foi sufocado pela tv, pelo video-game, mas permanece vivo na cabeça de muitos paraibunenses. Em agosto a seção de cultura, da Prefeitura Municipal realiza o Festival de Brincadeiras.

ECONOMIA

O comércio era sem dúvida o ponto principal do Mercado. No século passado a principal renda do município vinha do imposto cobrado de quem vendia seus produtos dentro e fora do mercado em dias de Feira, como demonstra o código de postura de 1909.

A produção de todo o município era colocado em sacos, caixotes, bancas ou mesmo no chão para serem negociadas. Os principais produtos a serem vendidos no mercado eram o porco e a rapadura, dois ingredientes essenciais na alimentação do povo. Além disso, havia a comercialização de feijão, milho, frango, arroz, ferramentas e roupas. No começo do século, metade do orçamento do município era coberto com os impostos

arrecadados no mercado.

POLÍTICA

Onde se concentrava as brincadeiras, o comércio, e a cultura, era inevitável, a política também estava presente.

Foi no Largo do Mercado que funcionou a primeira Prefeitura da cidade, num casarão que existia no Largo. Desse casarão, por certo, emanou muitas decisões políticas que determinaram nossa história recente. No final do século passado, ele era a sede da primeira Câmara Municipal, pois ainda não havia o cargo de Prefeito Municipal.

Nas bancas de café e comércio, as conversas corriam soltas sobre a eleição da época. Político que se prezava tinha que passar o dia inteiro andando pelo barracão e no Largo.

Todos os partidos da época tinham uma disputa ferrenha para escolher o Largo para seus comícios principais de campanha, principalmente no tempo da política, onde foi inventado os "saós" e "gran-finos", para definir dois lados de uma campanha política.



Toledo trouxe a água

A decisão de colocar o chafariz de volta ao local, deixou uma pessoa muito feliz que passou a colaborar no projeto. Foi o nosso vice-prefeito, José Toledo, que logo que soube da idéia, procurou trazer o encanamento de água até o Largo, como já havia feito com a água da bica. Um encanamento especial foi feito desde o Fundão, retirando água das minas lá existentes. Toledo afirma que foi preciso muito trabalho, para localizar as minas, limpá-las e reformar as caixas d'água existentes.

Nos trabalhos de limpeza Toledo encontrou até uma placa com mais de cem anos, no fundo de uma das caixas. O achado mostra mais um ato de vandalismo, que sempre acontece com as coisas

públicas aqui na cidade. A placa é referente ao primeiro Presidente da Câmara Municipal de Paraibuna, 1886. Ela será restaurada e colocada em local de destaque no Largo do Mercado, onde funcionou a primeira Câmara da cidade.

Toledo foi uma das pessoas que mais se animou com esse projeto, pois segundo ele "o resgate das coisas antigas de Paraibuna só traz satisfação aos mais antigos, às pessoas que fizeram essa terra e faz o jovem valorizar mais sua cidade". Ele completa dizendo que mais resgates tem que ser feito na cidade, pois o povo quer que isso aconteça, como ficou demonstrando na reforma do Largo do Mercado.

O BANESPA SAÚDA OS PARAIBUNENSES NESTA DATA FESTIVA E DESEJA A TODOS FELICIDADES E MUITO SUCESSO.

banespa
FORTE E COMPLETO

MINI-BOX
oferece as melhores variedades de produtos caseiros-queijo, paçoca, salgados e doces em geral
Prestigiamos Paraibuna pelo aniversário
BOX 28—MERCADO MUNICIPAL PARAIBUNA—SP

☆☆ **CASA** ☆☆
☆☆ **DE CARNES** ☆☆
☆☆ **LOPES** ☆☆
☆☆ Servindo sempre
☆☆ por servir melhor ☆☆
☆☆ **Prestigiamos Paraibuna** ☆☆
☆☆ **pelos seus 328 anos** ☆☆
☆☆ BOX 37—MERCADO MUNICIPAL PARAIBUNA—SP ☆☆

A Topsytem Assessoria e Representações parabeniza o município de Paraibuna em seus 328 anos de história, manifestando nossos mais sinceros votos de progresso aliado a eficiência da Adm. Municipal e da Câmara de Vereadores

PARABENS PARAIBUNA

Leis eram rígidas para vendedores

O Código de Posturas editado e 1908 por F. Campos, demonstra muito bem a importância comercial do Largo e seu mercado. A importância era tanta, que metade do orçamento do município vinha dos impostos ali arrecadados. Publicamos aqui como curiosidade algumas leis dessa publicação.

CAPITULO XII MERCADO

Art. 170. — A praça do Mercado desta cidade, tem por fim servir de centro a compra e venda de generos alimentícios de qualquer qualidade, que forem importados, procedentes ou não do município.

Art. 171. — A praça abrir-se-á aos domingos, às 6 horas da manhã, no inverno, às 5 no verão, fechando-se no escurecer.

Art. 172. — O Fiscal empregará toda a vigilância, afim de evitar que os lavradores e fornecedores vendam seus generos aos atravessadores para estes revenderem na Feira, ou exportarem.

Art. 173. — Os atravessadores que comprarem nas ruas e estradas para vender na véspera ou no dia da Feira, aves, capados, gêneros alimentícios, etc. ainda mesmo que não seja em estado de carestia, pagarão 20\$000 e 5 dias de prisão, e o vendedor 5\$000 de multa e 2 dias de cadêia.

Art. 174. — Os que se combinarem para compra de gêneros, na Feira, em nome de diversos, sendo os generos destinados a um só para revender, multa de 20\$000 a cada um dos infractores.

Art. 175. — Os que oferecerem preço mais alto do que aquellos que estiverem correndo na Feira ou também superior á cotisação dos dois domingos antecedentes; multa de 20\$000 e um dia de prisão.

Art. 176. — Em caso de excepcional carestia a Camara não consentirá que os generos de primeira necessidade; expostos á venda no dia de Feira, sejam comprados em porção; antes das 2 horas da tarde

§Unico. — São considerados generos de primeira necessidade: feijão, milho, farinha, rapaduras,

toucinho, sal, arroz e café.

Art. 177. — Ninguém poderá comprar nos dias de Feira, mesmo para seu uso, mais de 100 litros de generos (medida); mais de 30 Kilos (de peso) a não ser depois das 2 horas; multa de 30\$000.

Art. 178. — Aquelles que, por engano, astúcia e ameaças, induzirem os importadores a lhes vender seus generos, aconselhando que não os levem para as ruas da cidade, para fim de conseguir baixa no preço, em seu proveito, ou de outra qualquer pessoa, incorrerão na multa de 30\$000 e oito dias de prisão.

Art. 179. — Todo aquelle que for em pleno Mercado ou mesmo dentro da cidade, espalhar noticias falsas a respeito de epidemias, recrutamento, motins, etc. para alterar ou afugentar os fornecedores, incorrerá na multa de 10\$000 e 2 dias de prisão.

Art. 181. — Também os negociantes e individuos que espalharem pelos bairros, noticias falsas, temerosas, com o fim de impedir que venham á cidade camaradas, trabalhadores, lavradores, etc, fazer suas compras, seus negocios, serão multados, cada um em 30\$000 e oito dias de prisão.

Art. 182. — O administrador empregará toda a vigilância a respeito de artigos antecedentes, sob pena de 20\$000 de multa.

Art. 183. — A Feira será administrada, alem do Administrador, pelos Fiscaes e Porteiro, que permanecerão no Mercado, das 6 horas da manhã ás 3 da tarde.

Art. 184. — O Administrador, encarregado da fiscalização do Mercado, fará a respectativa arrecadação e lançamento com toda a clareza, entregando os saldos ao Procurador da Camara,



logo que termine a Feira.

Art. 185. — A Camara fornecerá um livro de talões de recibos de pagamento de impostos e, si a cada contribuinte o Administrador não der recibo, será multado e 20\$000, e si aquelle também não exigir por combinação malevola, será multado e 5\$000.

Art. 186. — Si o Administrador não cumprir o seu dever ou si occasionar vexame ás partes, será multado em 30\$000, além da satisfação do damno causado e sem prejuizo da acção criminal que no caso couber.

Para as multas será chamado o Fiscal que as imporá.

OUTRAS LEIS

Art. 1. — De cada vendedor de café, no Mercado, nos dias de Feira, pagará de cada Feira 2\$500.

§ 1 — Para expor, á venda, fumo no Mercado, nos dias de Feira, 3\$000.

§ 2 — Para expor á venda, rapaduras, no Mercado, nos dias de Feira, pagará pelo logar ocupado, de cada um cargueiro ou fracção, 1\$000.

Art. 1 — Pelo logar ocupado no Mercado para vender 200 rapaduras ou menos, pagará, em cada dia de Feira 1\$000. Multa ao infrator de 5\$000.

§ 39 — Para vender sal no mercado, por ano, 150\$000

§ 40 — Para vender arroz de fora no Mercado, sacca 2\$000.

§ 42 — Para vender bebidas e comestíveis em Kiosques no Mercado, 30\$000.

43 — De cada Kilo de porco, na Feira, pagará por domingo, \$040

Quando alguém que a gente gosta faz aniversário, a festa é de todos nós.



Saudamos as autoridades e o povo em geral por mais um aniversário de nossa querida e hospitaleira cidade, e juntos num clima fraterno haveremos de sempre levar avante o progresso e o bom nome de Paraibuna

Mauro's Publicidades

Serviço de Alto Falantes para Divulgação
Fixa ou com Carro Volante
Sonorização de Ambiente p/ Festas - Shows - Requiões, etc.

MAURO CAMPOS CARVALHO

Ladeira Flávio Garcia da Fonseca, nº 37 Tel 620317

**CASA
DE CARNES
BOLDE OURO**
Parabenizamos
Paraibuna
oferecendo seus
melhores serviços
Box 16 — MERCADO
MUNICIPAL
PARAIBUNA — SP

AGR FL RES

DECORAÇÕES EM GERAL
(IGREJAS E SALÕES DE FESTAS)

☎ 62-0543

C/ELVIRA

PRESENTEI COM FLORES QUEM VOCÊ AMA

Entrega a domicílio

RUA DR. LINCOLN FELICIANO DA SILVA, Nº 2
AO LADO DO CAMPO DE FUTEBOL
VILA DE FÁTIMA — PARAIBUNA-SP



Cozinha Caipira é mais um marco na cidade

A criação da Cozinha Caipira pelo Conselho Municipal de Turismo, CONTUR, e Seção de Cultura da Prefeitura Municipal de Paraibuna foi mais um marco importante da atual administração. O prédio construído no Largo do Mercado, em tempo recorde, é uma construção toda no estilo rústico, com os mesmos acabamentos do velho Mercado Municipal. Sua localização no canto do largo, propicia a todos um local

agradável e gostoso de se comer.

A inauguração da cozinha no dia 3 de junho, foi uma festa animada, contando com a presença do Grupo Amantes da Serenata, de São Sebastião, que depois da inauguração cantou até as 4h da madrugada pelas ruas da cidade. Um grupo seletivo de pessoas que gostam desse tipo de música aguentou firme até o final da seresta. Na noite de inauguração, o prefeito Zélio Machado destacou a importância da cozinha, principalmente no tocante ao nome de "Manezinho Stábile", dado ao prédio. Para Dr. Zélio "o nome é muito merecido, pois Manezinho soube conquistar a lealdade e o respeito de todos da cidade, com seu pastelzinho e o tradicional fogado. Por isso essa homenagem é das mais merecidas". O prefeito destacou ainda que a cozinha será usada com a finalidade de arrecadar dinheiro para as entidades assistenciais do município.

Em nome da família Stábile, falou o filho Genésio Stábile, destacando principalmente a figura de seu pai como um homem simples e que conseguiu levar seu nome fora do município, com um simples pastelzinho. Genésio destacou em sua fala que "é merecida as homenagens que lhe são prestadas, e profundamente emocionado e embargado pela emoção que agradeço profundamente a executivo municipal na pessoa de seu prefeito Zélio Machado Santiago, essa brilhante e

tocante homenagem".

Após a inauguração, todos puderam apreciar a famosa receita do fogado do Manezinho, que agora vai ser perpetuado pela filha Bernadete Stábile e por seu marido Nelson Silveira, que são os mestres da cozinha nesta semana de festa. Também estão na cozinha nesta semana de festa, pessoas da Igreja, indicadas pelo Pe. Milton e Pe. Padoan, pois a renda auferida no local será doada para a Festa de Santo Antonio, conforme decisão do COMTUR.

Paraibuna, com uma história de 328 anos, merece nosso abraço e nosso aplauso. Parabéns a cidade e a nossa gente!

**ESCRITÓRIO
CONTABIL
NOSSA
SENHORA
APARECIDA**

Rua Cel. Camargo, 113
Tel.(0123) 62-0026 — Paraibuna
—SP—



*Paraibuna!
Há 17 anos
desembarquei
na Praça da Matriz
para iniciar a minha
vida profissional.
Venci, hoje me orgulho
de ser paraibunense.*

Parabéns
Luiz Carlos Ferraz

**BAR
RESTAURANTE
LANCHONETE
STO ANTONIO**

Um abraço a todos os paraibunenses por mais esta data de alegria
Salve 13 de junho!

Rua Cel. Camargo, 41
PARAIBUNA—SP

**ESCRITÓRIO
SÃO LUCAS**

Que todos os santos abençoem nossa cidade por este aniversário.

Rua Nabor Nogueira Santos, 321
Tel.(0123) 62-0530
—Paraibuna-SP—

Bernadete e Silveira resgatam tradição

O delicioso fogado preparado na Cozinha Caipira desta vez está aos cuidados do casal Bernadete e Silveira. Eles estão preparando ali o tradicional fogado do Manezinho, que há cem anos existia dentro do mercado municipal. Após a morte do Manezinho, em 1982, o prato deixou de ser feito, por falta de espaço para as filhas trabalharem. A gora, através de uma iniciativa da COMTUR, o prato volta par felicidade dos mais velhos e para curiosidade dos mais novos.

Segundo as informações com a família Stábile, o fogado começou na realidade com Nicolau Stábile, pai de Manézinho. Após a morte de Nicolau, Manezinho assumiu o comando, com sua esposa D. Dasdores, que também era uma excelente cozinheira. A fama do fogado corria o município, com as pessoas fazendo fila para apreciar a

comida servida todos os finais de semana. Bernadete e Silveira, pegaram a receita original enquanto Manezinho estava vivo e prosseguiram no costume, mas fazendo somente para consumo próprio.

Agora eles levam a receita para todos os interessados. Silveira explica que o fogado tem que ser somente de carne de músculo, que é cozido com pouco sal até ficar bem mole. À parte cozinha-se o mocotó da perna trazeira do boi, tirando daí o chamado mocotó, ou geléia. Depois são juntados o caldo e a carne numa panela só. O tempero tem que ser feito com alho salsinha, cebolinha, alfavaca, hortelã, colorau e pimenta a gosto. Deixar dorar tudo numa fritadeira e colocar na carne, deixando-a apurar por mais meia hora. Silveira recomenda não usar outra carne, não usar gorduras, cebola ou tomate, pois tira o gosto original do músculo.



Campanha Nacional de Vacinação

Vacine seus filhos contra: Paralisia Infantil, Sarampo, Tétano, Coqueluche, Difteria e Tuberculose.

“Apresente a Carteirinha de Vacinação”

Dia da Vacinação 11/06/94

No Centro de Saúde:

Horário: Das 8 às 17 horas

Nos bairros e adjências nos horários:

Uma cozinha para todos

Com a construção da Cozinha Caipira, a Prefeitura Municipal dá mais um passo no turismo de Paraibuna. Agora a comida servida ali vai servir de mola propulsora para outras atividades turísticas da cidade. Seu lançamento nesta festa já deu retorno, com as várias reportagens feitas pelos jornais e também pela Rede Globo, passando a matéria a nível estadual.

Após a festa de aniversário da cidade o projeto é para que ele funcione todos os sábados, somente para almoço, servindo o fogado, a

quirera e a vaca atolada. Outro aspecto importante é que a renda dessa cozinha servirá para muitas atividades do município. Isso porque a cada sábado ela será comandada por uma entidade assistencial. Com isso dois bons objetivos estarão sendo alcançados ao mesmo tempo. A partir de julho o COMTUR irá cadastrar as entidades e grupos da cidade que quiserem fazer suas promoções fazer suas promoções na cozinha, mas todos terão que respeitar e servir pratos típicos, pois uma divulgação turística será feita dando enfase a essas comidas

REMI CIMENTO LTDA

cimento CP II, cal massa, cal pintura, cal virgem, cimento cola, massa fina, ferro, pedra, areia e blocos

PREÇOS DE OCASIÃO

Uma Paraibuna forte, bem sedimentada e um povo alegre e feliz!

Viva os 328 anos de Paraibuna

Rua Cel. Camargo, 230 - Tel. (0123) 62-0275

— Espírito Santo
Das 8:00 às 12:00
— Pinhal do Lageado
Das 14:00 às 16:00
— Lageado
Das 12:00 às 14:00

— Faz. S. Rafael
Das 8:00 às 8:30
— B. Salto
Das 8:30 às 9:30
— Faz. São Pedro
Das 9:30 às 11:30
— Cuba
Das 12:00 às 14:00
— Vila São Guido
Das 14:00 às 16:00

— Itapeva
Das 8:00 às 11:00
— Bragança
Das 11:00 às 14:00
— Campo Redondo
Das 14:00 às 16:00

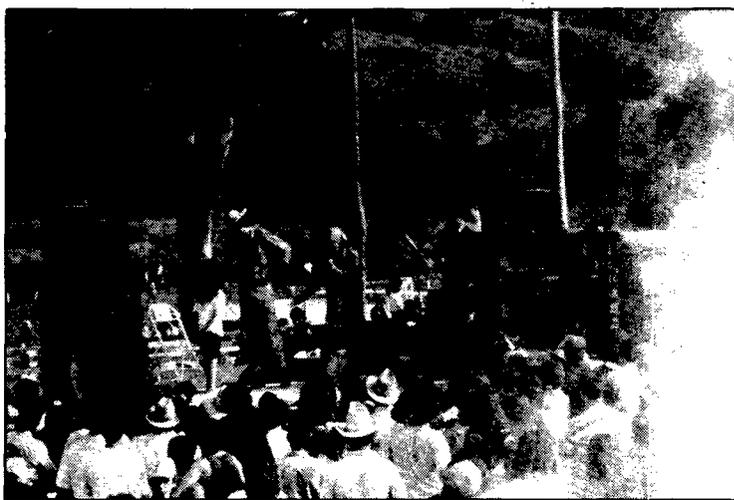
— Macaco
Das 9:00 às 11:00
— Cachoeira
Das 8:00 às 9:00
— Alegre
Das 11:00 às 13:00
— Cedro
Das 13:00 às 16:00
— Vargem Grande
Das 16:00 às —

— Morro Azul Das 8:00 às 9:00
— Ilhéus
Das 9:30 às 10:00
— Capitão Maneco
Das 13:00 às 14:30
— Porto
Das 10:00 às 12:30
— Fartura
Das 12:30 às 13:00
— Faz. Boa Esperança
Das 14:30 às 15:30
— Roseira
Das 15:30 às 16:00

— Remedinho
Das 8:00 às 9:00
— São Benedito
Das 11:00 às 13:00
— Pimentas
Das 13:00 às 15:00
— Morais de Cima
Das 15:00 às 16:00

— Rio Pardo I
Das 8:00 às 16:00
— Rio Pardo II
Das 8:00 às 16:00
— Alto da Serra
Das 10:00 às 11:00
— Pitas
Das 16 às —
— Ribeirão Branco
Das 8:00 às 11:00
— Comércio
Das 14:00 às 16:00
— Vila Amélia

Prefeitura Municipal de Paraibuna



Teatro está de volta em nossa cidade

Finalmente uma luz começa a aparecer no túnel, dentro da cultura teatral livre. Depois de muitos anos, com a população tendo as apresentações teatrais feitas pelos jovens da Igreja, um novo grupo dentro do chamado teatro livre surge na cidade. Ele é o primeiro fruto vindo do Mutirão Cultural, que vem acontecendo aos domingos no calçadão. Com a Iara comandando o movimento, a Prefeitura cedeu um espaço e começou-se um pequeno grupo, que foi crescendo devagarinho. Agora a Iara já conseguiu formar um grupo de crianças e outro de jovens.

Em menos de dois meses, eles conseguiram montar suas peças e apresentaram na abertura das festividades de aniversário da cidade, no dia 4 de junho, no Largo do Mercado. O grupo de crianças apresentou uma peça com texto escrito pela Iara, onde as crianças demonstraram que têm futuro. Participaram dessa primeira apresentação do Grupo Estrelas, as crianças Ana Flávia, Talita, Clarissa, Mônica, Oscarine, Heloisa, Larissa, Milena, Natalia e Ana Laura.

O grupo de jovens, cujo

nome é Chaminé Baton, tem Tine, Braulina, Regiane, Rogério, Claudinho, Henrique, Antonio Rocha Jr., Douglas, Messias, Sandro e Vitor. Nessa primeira apresentação com a peça "O Inspetor Geral", o grupo contou com o apoio de Aneci (sonoplastia) e Malvina (cabeleireira). Depois dessa primeira apresentação o grupo pretende continuar apresentando essa peça em outros locais e também aprimorar-se melhor nessa arte tão esquecida pelas administrações anteriores. Os interessados em engrossar esse grupo podem entrar em contato com a Iara.

Fazer é só querer !

De uma coisa todos podem estar certos. As apresentações dos dois grupos teatrais nesta festa são mais uma demonstração de que o "fazer é só querer". Os jovens comandados pela excelente e dedicada Iara, conseguiram sozinho se produzirem, ensaiarem e colocarem a peça no palco. Não ficaram choramingando naquela de que "não faziam porque ninguém ajudava". Não esperaram cair do céu a ajuda. Juntaram as roupas que tinham, reviraram os guarda-roupas e partiram para a luta, mais com espírito de vencer do que enfrentar uma derrota.

Realmente é bonito ver isso acontecer na cidade. Aliás, esse exemplo deveria ser seguido por outros que só ficam pelas esquinas reclamando que nada acontece de diferente. Sabemos que a própria Iara sofreu o mal dos derrotistas. Aqueles que nunca pensam na união, mas sim que tudo que esteja acontecendo de bom, seja implodido. Essas pessoas que só pensam assim devem tomar cuidado, pois está se vislumbrando que esse tempo chegou ao fim. Agora o espaço vai ser realmente de quem faz!

Meus parabéns a esse grupo e conte com nosso apoio.

João Evangelista

Linha Direta BB — Módulo Fone

Nossos clientes da praça de Paraibuna e região têm agora à sua disposição o **Linha Direta BB - Módulo Fone**, um serviço de informação automatizado, por telefone.

Sem se deslocar de sua residência, ou escritório, com uma simples ligação telefônica o cliente pode obter informação de saldo de:

- Conta-Corrente
- BB- FAF (Fundão)
- BB- Renda Fixa
- BB Fundo de Ações
- BB- Commodities
- Caderneta de Poupança Ouro

A operação é simples: basta ligar para o telefone do **Linha Direta BB - Módulo Fone** e seguir as orientações da voz gravada.

Informe-se na Agência local.



BANCO DO BRASIL

" A MOÇADA DO CAMISA ESPERA QUE AO APAGAR DE MAIS UMA VELA MUITAS OUTRAS SE ACENDAM E TRAGAM MUITA LUZ E FELICIDADE À NOSSA RIBALTA: PARAIBUNA " CAMISA DE VÊNUS

ANTENAS PARABÓLICAS CENTURY

Plano de 2, 5 e 10 pagamentos
O melhor do mercado

NOSSA MENSAGEM É DE QUE TENHA SEMPRE UMA BOA IMAGEM.
PARABÉNS PARAIBUNA!

Rua Major Ubatubano, 89
(falar c/ Cabeça)
Paraibuna — SP

KERO STAR

Uma data importante tem que ser comemorada com muita alegria
Parabéns Paraibuna!

Rua Cel. Camargo, 26 — Calçadão
PARAIBUNA — SP

PARAIBUNA NÃO MERECE UM PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

***Paraibuna merece muitos presentes!
É o que a administração está fazendo.
É o que estamos lhe oferecendo!***

Energia efetuada pela CESP no Bairro do Espírito Santo e Bairro do Teles, Iluminação Pública no Bairro do Chororão, Recepção da TV Cultura e TV Manchete, Realização do Mutirão Cultural, Campanha do Agasalho, Reforma da Câmara Municipal, Construção da Cozinha Caipira "Manézinho Stábile", Repasse de verbas para pagamento do Corpo Clínico da Santa Casa, Reforma geral do Largo do Mercado, Ampliação do Posto de Saúde, Aumento do Corpo Médico, Recuperação da Bica D'Água, Recuperação de estradas criação do Salão de Eventos, Rural, Aumento do transporte escolar, Ampliação da merenda escolar, Criação da Escola Infantil - PROMAC, Rede de água: Vila Amélia, Alferes Bento, Caracol e Primavera. Ampliação da rede de água e esgoto na Vila São Guido, Criação da Feira do Produtor Rural, Campo de Futebol no Bairro Bela Vista, Calçamento da Rua José Elias Cantinho, Criação da Escolinha de Futebol e Basquete, Entrega de 45 lotes aos sem-tetos, Realização da Prova de Canoagem,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

Espírito Santo tem festa tradicional

As festividades em louvor ao Divino Espírito Santo aconteceram de 20 a 22 de maio, no Bairro do Espírito Santo, com um número variado de atividades. A festança comandada pelos festeiros teve as rezas todas as noites, missa e a solene procissão com a presença da corporação musical São Benedito. Durante a semana os moradores se reuniram para a feitura de doces que foram distribuídos a população.

A parte profana teve a realização de um animado rodeio, com a colaboração do

Biro Biro e da Prefeitura Municipal. Também neste dia aconteceu o Mutirão Cultural, realizado pelo Setor de Cultura da Prefeitura Municipal. No palco montado atrás da igreja teve show de violeiros, dança e teatro, uma novidade que agradou a todos, com a excelente participação do Grupo Chaminé Baton de Paraibuna.

A festa toda terminou no domingo, quando a solene procissão do Divino foi realizada em volta da igreja e em seguida a missa solene em louvor ao Divino, celebrada pelo Pe. Padoan.

Baile solidariedade

Banda General Lee

Dia 29 - Recanto dos Tamoios

Renda para os pobres sem teto

COM A CERTEZA DE QUE
ESTAMOS SOMANDO COM
A GENTE DESTA
MARAVILHOSA CIDADE,
FAZENDO, CRESCENDO,
CRIANDO, PROSPERANDO E
SENDO FELIZ;
PARABENIZAMOS
PARAIBUNA PELO 328º
ANIVERSÁRIO
PARABÉNS NOSSA GENTE



BANCO DO BRASIL

Bom para você. Bom para o Brasil.

BOM PARA PARAIBUNA



Meus sinceros cumprimentos e votos de progressos e bem estar por ocasião da data de aniversário dos 328 anos de fundação deste importante município brasileiro, cuja gente é grande exemplo do espírito desbravador dos paulistanos.

Que o aniversário de Paraibuna represente um marco na defesa do patrimônio histórico-cultural do Estado de São Paulo e do meio ambiente da nossa Serra do Mar.

*Parabens!
Geraldo Alckmin
Deputado Federal*

SÁ & GUARABYRA

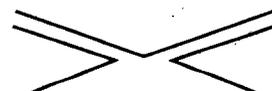
E BANDA



DIA 12 DE JUNHO/94 - 21H - LARGO MERCADO

Um presente para o povo de Paraibuna
Venha até o Largo do Mercado ouvir o novo som
da dupla e relembrar velhos sucessos como
“Roque Santeiro”, “Dona” e “Sobradinho”

**A FESTA
É SUA**



PARAIBUNA
UMA TERRA PARA TODOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA



Prefeitura distribui primeiros lotes

Os sem-tetos da cidade começaram a receber seus lotes, dentro do programa de assentamento executado pela Prefeitura Municipal de Paraibuna. Ao todo, quarenta e cinco famílias receberam o compromisso de entrega e uma planta popular para poderem começar a construir suas casas.

A entrega que aconteceu dia 20 a tarde, no gabinete do prefeito, faz parte de um plano

que vai acentar 105 famílias até o final do ano. Esse plano começou no ano pasado, quando uma comissão de sem-tetos liderada por Conceição Aparecida Manoel, procurou a Prefeitura para reivindicar os lotes. O prefeito municipal, Zélio Machado Santiago (PSDB), usou para esse plano um terreno já de propriedade do município, localizado no Bairro de São Guido e está em

fase de desapropriação mais um terreno no Bairro Laranjeiras para assentamento de mais 60 famílias. Segundo Conceição, agora "os primeiros agraciados com o terreno farão um mutirão para a fabricação de blocos e para a construção das casas, com o apoio da Prefeitura.

Eles já marcaram para realizarem a construção dos encanamentos e da caixa

d'água que irá abastecer os lotes.

Segundo o prefeito Zélio Machado, "a entrega desses lotes é nada mais do que cumprir parte dos planos desta administração para a área social, principalmente para a população mais carente". Para Zélio essa medida foi uma inovação, pois nunca se fez esse tipo de trabalho, até então no município

**PARAIBUNA
328 ANOS.
Vamos
comemorar
com muita
saúde**



COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**UM ABRAÇO AMIGO
AOS NOSSOS LEITORES,
ANUNCIANTES
E AUTORIDADES
MUNICIPAIS.**

PARABÉNS PARAIBUNA

Paulo Jerônimo da Silva, João Evangelista, José Vicente Faria, Rogério Faria, Braulina Freitas

Folha da Serra

**NOSSO NOSSO
CAIXA BANCO**

"irmanados ao seus clientes parabeniza Paraibuna pelo seu aniversário"

R. Major Ubatubano, 133
Tel. 620103

OFICINA MECÂNICA PARAIBUNA

13 de junho data festiva em que todos se orgulham! Nós também nos orgulhamos de trabalhar por esta cidade

Mecânico João Roberto de Oliveira (João do Naves)
Pça Prof. Benedito Mário Calazans, 51
Tel. (0123) 62-0119

Santo Antonio tem festa tradicional

Juntamente com as comemorações do aniversário da cidade, a Paróquia de Paraibuna realiza as festividades em louvor a Santo Antonio, padroeiro da cidade. A programação começou dia 31 de maio com início da trezena a Bandeira de Santo Antonio visitando vários bairros da cidade. A programação continua com a tradicional Cavalaria de Santo Antonio, no dia 12 de manhã e as 13 horas leilão de garrotes e apresentações folclóricas no Salão de Eventos, com o apoio da Prefeitura Municipal de Paraibuna, através da Seção de Cultura.

No dia 12 à noite, acontece a quadrilha dos festeiros no Largo do Mercado, com casamento caipira. Dia 13 tem Missa Festiva de manhã, solene procissão às 18 horas e em seguida, o corte do bolo de Santo Antonio. A programação religiosa tem, todas as noites, reza na Igreja Matriz.

A parte profana da festa tem este ano, uma cozinha especial, montada no Salão Paroquial, onde pode-se apreciar as delícias da comida da D. Marlene e sua equipe de festeiros. Lá está sendo servido fogado e quirera, além da realização da tradicional quermesse organizada pelos festeiros.

Famílias recebem agasalhos

O Fundo de Soliedariedade da Prefeitura Municipal entregou no último dia 29 de maio agasalhos para 250 famílias carentes do município. Ao todo foram beneficiados cerca de mil pessoas entre crianças e adultos. A Campanha do Agasalho foi realizada durante um mês na cidade, com a colaboração das escolas, CESP, e entidades financeiras. Durante este tempo foram arrecadados cerca de 20 mil peças que foram depositadas na fundação CESP.

Segundo D. Heloisa

Santiago, presidente do Fundo "este ano tivemos a colaboração bastante importante dos alunos das escolas e também da população que se sensibilizou com a campanha". Ela argumenta que o sucesso da campanha foi mutio bom, tendo em vista a situação econômica que o país passa. As roupas estão sendo Distribuidas às famílias cadastradas pelo Fundo de Soliedariedade. O doadores de roupas tiveram esse ano o sorteio de vários brindes, doados pela CESP e comércio local



Curso de Teatro

Os interessados em participar dos cursos de teatro do Grupo Chaminé Baton e Grupo Estrelas, entrar em contato com Iara
Apoio Folha da Serra

VIDRAÇARIA MOLINA

Molduras-espelhos
Colocação e
recolocação de vidros
em geral

Atendemos qualquer
cidade da região

Rua Major Soares, 204
Tel. (0123) 62-0385
Paraibuna-SP

Um brinde a nossa história.
Um brinde a Paraibuna.
Um brinde a seu povo hospitaleiro

QUEIJOS ROSA

Bairro do Rio Claro Paraibuna — SP

Canoagem poderá trazer Campeonato Brasileiro

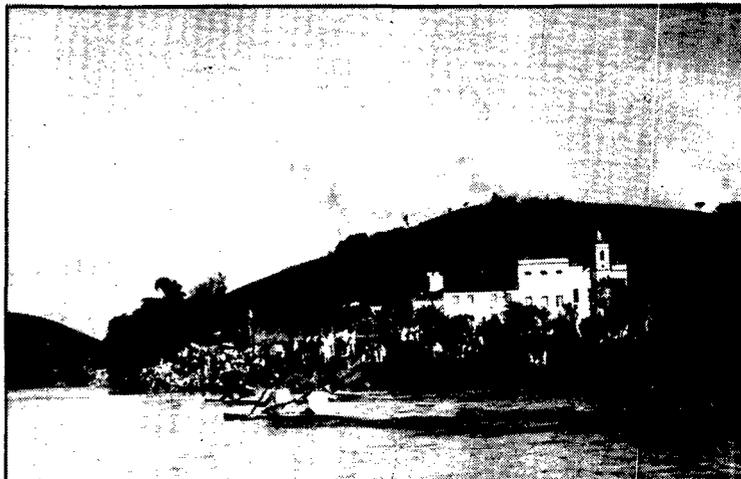
O sucesso da 1ª Prova de Canoagem Nascentes do Paraíba, que aconteceu neste dia 5 de junho, poderá provocar a vinda do Campeonato Brasileiro para Paraibuna. As primeiras conversas aconteceram durante a prova entre Lauro Kiyama e o Prefeito Zélio Machado Santiago e os acertos finais serão decididos até o final do mês.

A prova que aconteceu no Rio Paraíba, em frente a Av. São José, foi uma iniciativa da Secretaria de Esportes e Recreação da Prefeitura Municipal contando com a [participação de 60 atletas. Estiveram presentes participantes de Pindamonhangaba, Caraguatatuba e Jacareí, competindo em diversas categorias. A organização da prova realizada pela Associação

Pindamonhangabense de Canoagem, Apicano/Banespa, foi coroada de êxito, tanto na participação dos atletas como na presença do público, principalmente de jovens que foram até o local para conhecerem esse esporte.

Ao final das provas o campeão por equipes ficou para a Apicano/Banespa, com 364 pontos, o vice-campeão para a Associação de Jacareí com 26 pontos e em 3º lugar a Associação de Caraguatatuba, com 18 pontos. A premiação foi entregue à tarde no Largo do Mercado, pelo Prefeito Municipal Zélio Machado, sua esposa D. Heloisa Santiago e Francisco de Assis, que coordenou a organização local do evento.

Depois desse evento a SER pretende difundir esse tipo de esporte no Município, com o objetivo de descobrir valores.



Com relação ao Campeonato Brasileiro, as novidades deverão surgir em breve, depois de uma reunião com o Prefeito para os acertos.

Segundo Lauro, a prova é de nível Nacional e deverá receber cerca de 400 atletas de todo o Brasil, que disputarão as provas em três dias

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

LEIS

LEI Nº 1554, DE 13 DE MAIO DE 1994.

Dispõe sobre a inspeção dos Produtos de Origem Animal, institui taxas e dá outras providências.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

Das Disposições Gerais

ARTIGO 1º - Fica criado o Serviço de Inspeção Municipal - SIM, que terá por objetivo a fiscalização prévia sob o ponto de vista industrial e sanitário dos produtos de origem animal.

Parágrafo Único - Os produtos finais a que se refere esta Lei, só poderão ser comercializados no município e distritos.

ARTIGO 2º - Estão sujeitos à inspeção prevista nesta lei:

- Os animais destinados à matança, seus produtos, sub-produtos e matérias primas;
- O pescado e seus derivados;
- O leite e seus derivados;
- O ovo e seus derivados;
- O mel de abelha e outros produtos da colméia.

ARTIGO 3º - A fiscalização de que trata o artigo 1º far-se-á nos termos da Lei Federal nº 1283, de 18 de dezembro de 1950 e da Lei Federal nº 7889, de 23 de novembro de 1989, e será exercida:

- Nas propriedades rurais ou fontes produtoras e no trânsito dos produtos de origem animal;
- Nos estabelecimentos industriais especializados;
- Nos entrepostos ou estabelecimentos que recebem, manipulem, armazenem, conservem, acondicionem produtos de origem animal;
- Nas casas atacadistas e nos estabelecimentos varejistas.

ARTIGO 4º - Será competente para realizar a fiscalização prevista nos incisos I, II e III, a Secretaria Municipal de Agricultura ou Secretaria Municipal de Saúde, devendo dispor dos recursos humanos necessários, inclusive, de profissional competente, conforme a Lei 5517/68, no que se diz respeito à inspeção dos produtos de origem animal.

Parágrafo Único - A fiscalização de que trata o inciso IV, será exercida conforme a Lei Federal 7889 e Lei Estadual 8208 - pela Secretaria da Saúde.

ARTIGO 5º - Nenhum estabelecimento que se enquadre nos termos do artigo 3º, poderá funcionar no Município, sem que esteja devidamente registrado na Prefeitura Municipal, quando praticar apenas o comércio Municipal.

ARTIGO 6º - O Poder Executivo baixará dentro do prazo de 60 dias, contadas a partir da data da publicação desta lei, o regulamento e atos complementares sobre a Inspeção Industrial e Sanitária dos Estabelecimentos, referidos no Artigo 3º.

Parágrafo Único - A regulamentação de que trata este artigo abrangerá:

- As condições Higiênico-sanitárias e tecnológicas de produção, manipulação, beneficiamento, armazenamento, transporte e comercialização dos produtos;
- A fiscalização e o controle do uso de aditivos empregados na industrialização;
- Os exames tecnológicos, microbiológicos, histológicos e químicos de matérias primas e de produtos;
- A fiscalização e o controle de todo o material utilizado na manipulação, acondicionamento e embalagem dos produtos;
- A qualidade e as condições técnico-sanitárias dos estabelecimentos em que são produzidos, preparados, manipulados, beneficiados, acondicionados, armazenados, transportados e comercializados os produtos;
- A fiscalização das condições de higiene e saúde das pessoas que trabalham nos estabelecimentos referidos no inciso anterior.
- Quaisquer outros detalhes, necessários a uma maior eficiência dos serviços.

ARTIGO 7º - Compete à Secretaria responsável pela fiscalização citada no artigo 4º:

- Estabelecer normas técnicas de produção e classificação dos produtos de origem animal;
- Coordenar o treinamento técnico do pessoal envolvido no serviço de inspeção municipal.

CAPÍTULO II

Das Penalidades

ARTIGO 8º - Sem prejuízo da responsabilidade penal cabível, a infração à presente lei, acarretará, isolada ou cumulativamente, as seguintes sanções:

- I -advertências escritas, quando o infrator for primário e não tiver agido com dolo ou má fé;
- II -Multa de até 500 (quinhentas) UFIR (Unidade Fiscal de Referência) do mês da infração, nos casos não compreendidos no item anterior;
- III -Apreensão ou condenação das matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal, quando não apresentarem condições higiênico-sanitárias adequadas ao fim que se destina, ou forem adulterados;
- IV -Interdição de atividades que cause risco ou ameaça de natureza higiênico-sanitária, ou no caso de embarço à ação fiscalizadora;
- V -Interdição total ou parcial, de estabelecimento, quando a infração consistir na adulteração ou falsificação do produto, ou se verificar mediante inspeção, a inexistência de condições higiênico-sanitárias adequadas.

§ 1º - As multas previstas neste artigo serão agravadas até o grau máximo, nos casos de artifício, ardid, simulação, desacato, embarço ou resistência à ação fiscal, levando-se em conta, além das circunstâncias atenuantes e agravantes, a situação econômica-financeira de infrator.

§ 2º - A interdição de que trata o inciso V, poderá ser levantada após o atendimento das exigências que motivaram a sanção;

§ 3º - Se a interdição não for levantada nos termos do parágrafo anterior, no prazo de 12 (doze) meses, será efetuada a cassação do alvará de funcionamento.

CAPÍTULO III Das Taxas

ARTIGO 9º - Ficam instituídas taxas de classificação, inspeção e fiscalização, relativas à produtos de origem animal.

ARTIGO 10º - O valor das taxas será determinado de acordo com a origem dos serviços, convertidos em UFIR.

- a) Inspeção Sanitária: pelos custos dos serviços ou em UFIR pré-fixado.
b) Registro de estabelecimento: pelo valor estipulado para alvará de funcionamento conforme código tributário municipal (ou em UFIR pré-fixado).
c) Análise prévia: pelos custos dos serviços em UFIR pré-fixado.
d) Análise parcial: pelos custos dos serviços em UFIR.

ARTIGO 11º - O sujeito passivo é a pessoa física ou jurídica a quem o serviço seja prestado ou posto à disposição, ou o paciente do poder de polícia cada vez que este seja efetivamente exercido.

ARTIGO 12º - A falta ou insuficiência de recolhimento de taxas acarretará ao infrator a aplicação de multa igual a importância devida.

ARTIGO 13º - Os débitos não liquidados nas épocas próprias, serão atualizados conforme o valor da UFIR vigente na data do efetivo pagamento, acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

ARTIGO 14º - A Prefeitura Municipal sempre que necessário poderá atualizar os preços públicos vigentes.

CAPÍTULO IV Das Disposições finais

ARTIGO 15º - A Prefeitura Municipal poderá contratar pessoal técnico especializado, para a fiscalização sanitária objeto desta lei.

ARTIGO 16º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 13 de maio de 1994.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra. - Magali E. L. da S. Alvarenga -Secretária.

LEI Nº 1.555, de 13 de maio de 1994.

Autoriza o Executivo Municipal a doar uma bicicleta ao vencedor da Campanha do Agasalho.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º — Fica o Executivo Municipal autorizado a doar uma bicicleta mountain-bike 18 marchas-Pedale ou similar ao vencedor da Campanha do Agasalho de 1994.

ARTIGO 2º — As despesas decorrentes da presente Lei, correrão à conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementada se necessário.

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 13 de maio de 1994.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E. L. da S. Alvarenga

Secretária

LEI Nº 1.556, DE 13 DE MAIO DE 1994.

Cria cargo em comissão de Essistente de Departamento de Saúde.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º — Fica criada, em comissão o cargo de Assistente de Departamento de Saúde, junto à Secretaria de Saúde, com remuneração equivalente a referência "30-A", e como requisito reconhecida idoneidade moral.

ARTIGO 2º — As despesas de que trata, o artigo anterior correrão à conta da verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 13 de maio de 1994.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E. L. da S. Alvarenga

Secretária

LEI Nº 1557, DE 23 DE MAIO DE 1994

Autoriza abertura de crédito suplementar.

DR. ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei,

ARTIGO 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir na Contabilidade Municipal, um crédito suplementar de CR\$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de cruzeiros reais), às seguintes verbas do orçamento vigente:

01 — LEGISLATIVO

0101-3111-0101-001-20002 — Pessoal Civil	CR\$ 25.000.000,00
0101-3120-0101-001-20004 — Material de Consumo	CR\$ 10.000.000,00
0101-3131-0101-001-20005 — Remun. Serv. Pessoais	CR\$ 12.000.000,00
0101-3113-0101-001-20003 — Obrig. Patronais	CR\$ 2.000.000,00
0101-3251-0101-001-20008 — Inativos	CR\$ 4.000.000,00
0101-3256-0101-001-20009 — Benef. Prev. Social	CR\$ 5.000.000,00
TOTAL	CR\$ 58.000.000,00

ÚNICO — Para cobertura das despesas referidas neste artigo dá-se o excesso de arrecadação previsto para o exercício de 1994.

ARTIGO 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 23 de maio de 1994.

DR. ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E. L. da S. Alvarenga

Secretária

DECRETOS

DECRETO Nº 1.504, DE 23 DE MAIO DE 1994.

Fixa a tarifa de Consumo de Água e Coleta de Esgoto, e dá outras providências.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

ARTIGO 1º — O artigo 1º do Decreto nº 1.502, de 01 de abril de 1994, passa a vigorar a partir de 01.05.94, com a seguinte redação:

“**ARTIGO 1º** — As tarifas de Consumo de Água e Coleta de Esgoto serão cobrados em cota única nas seguintes bases e condições:

ÁGUA

Consumo Mensal medido por m³

I — Residencial

Até 10 m ³	CR\$ 117,00
De 11 m ³ a 20 m ³	CR\$ 247,00
De 21 m ³ a 50 m ³	CR\$ 426,00
Acima de 51 m ³	CR\$ 558,00

II — Comercial Pública

Até 10 m ³	CR\$ 588,00
De 11 m ³ a 20 m ³	CR\$ 672,00
De 21 m ³ a 50 m ³	CR\$ 1.041,00
De 51 m ³ a 100 m ³	CR\$ 1.383,00
Acima de 101 m ³	CR\$ 1.838,00

III — Industrial de Núcleos Residenciais

Até 10 m ³	CR\$ 632,00
De 11 m ³ a 29 m ³	CR\$ 819,00
De 21 m ³ a 50 m ³	CR\$ 1.177,00
De 51 m ³ a 100 m ³	CR\$ 1.870,00
Acima de 101 m ³	CR\$ 2.459,00

1º — O mínimo mensal para as categorias constantes dos incisos I, II, III será o equivalente ao consumo.

2º — Os prédios de apartamentos, para efeito de cobrança das tarifas de água e esgoto, são incluídos na Categoria Residencial.

ESGOTO: Fica fixado o valor da coleta de esgoto em 80% (oitenta por cento) do valor calculado para tarifa de água.

ARTIGO 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 23 de maio de 1994.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E. L. da S. Alvarenga - Secretária

FESTA DA CIDADE

Arraiá do Mercado

DE 01 A 13 DE JUNHO DE 1994

PARAIBUNA 328 ANOS

PROGRAMA

- Dia 1 — Quarta-feira**
20h Show desportivo com capoeira, tae-kwon-do, aeróbica, festejando a entrega do Salão de Eventos aos esportistas.
- Dia 2 — Quinta-feira — Corpus Christi**
Participe das festividades religiosas da Festa de Corpus Christi. Enfeites das ruas da cidade com folhagens e flores para a realização da procissão. Apoio Prefeitura Municipal Paraibuna.
- Dia 3 — Sexta-feira**
10h Abertura da Exposição "Música Sertaneja — Da Viola à Guitarra", dentro do Mercado Municipal. Exposição de 3 a 13 de junho/94. Realização da Secretaria de Estado da Cultura. Apoio da Prefeitura Municipal de Paraibuna. Durante a semana acontecerão exibições de vídeo e áudio.
20h Inauguração da Cozinha Caipira (Manézinho Stábile) no Largo do Mercado. A cozinha estará servindo o fogado com a receita secular do Manézinho Stábile. Exposição Fotográfica "Mercadão" Roda de Seresta.
23h Seresta pelas ruas da cidade, com o Grupo "Amantes da Serenata", de São Sebastião. Apoio. Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Sebastião.
Obs.: A renda da Cozinha Caipira será para a Paróquia, sob a coordenação do Grupo de Retiro da Juventude.
- Dia 4 — Sábado**
14h Cozinha Caipira funcionará a partir das 11h. Rua de Lazer, com brincadeiras, palhaços, música e teatro com o Grupo Estrela. Teatro infantil com o Grupo Caripecabe de Salesópolis.
20h Teatro com a peça "Inspetor Geral".
20h30 — Evangelisashow com Banda Encontro, Banda Pentecostes e Banda Paz no Espírito. Promoção Comunidade Uno e Trino (São Paulo), Paróquia de Paraibuna e Prefeitura Municipal.
- Dia 5 — Domingo**
09h00 Cozinha Caipira a partir das 11h. Caminhada Ecológica com saída da Praça da Matriz. Org. Seagram
13h 1ª Prova de Canoagem "Nascentes do Paraíba". Categorias: Surf, Turismo, K1 e K2. Inscrições: (0122) 42-3035. Local: Rio Paraíba, em frente à cidade. Organização: Associação Pindamonhangabense de Canoagem APICANO/BANESPA e Prefeitura Municipal.
18h Show musical no Largo do Mercado. Entregas de medalhas da prova de canoagem.
- Dia 6 — Segunda-feira**
Cozinha Caipira funcionará a partir das 18h.
- Dia 7 — Terça-feira**
Cozinha Caipira funcionará a partir das 18h.
- Dia 8 — Quarta-feira**
20h Entrega de troféus de participação na FAPAP, aos produtores de Paraibuna. Local Cozinha Caipira.
- Dia 9 — Quinta-feira**
Cozinha Caipira a partir das 18h.
20h Abertura da Exposição de Arte — Chico Santana. Local: Giselle Móveis.
20h30 — Show de Rock com Banda Fear e Banda Epidemia.
- Dia 10 — Sexta-feira**
20h Teatro com a Rádio Caipira.
21h Show de Música Sertaneja com artistas de Paraibuna.
23h Baile dos Namorados com o Grupo Apolo 2001 — Salão de Eventos. Realização Fundo de Solidariedade.
- Dia 11 — Sábado**
Cozinha Caipira a partir das 11h.
Roda de Viola na Cozinha.
14h Basquete Feminino na AEP
15h Torneio de Basquete Masculino com o Principal de Paraibuna x Sampa e Veteranos de Paraibuna x CTA.
16h Inauguração da energia da CESP no Bairro do Teles.
21h Show com o Grupo Paranga — Show com o Grupo Rio Acima — Quadrilha Caipira com o Grupo de Teatro e convidados. — Fogueira e Baile Arrasta-pé no Largo do Mercado.
- Dia 12 — Domingo**
09h Copa dos Baixinhos no Estádio Municipal "Amador Celeste". Sand's Esportes x Paraibuna (prémirim e mirim).
12h Apresentações folclóricas ao lado do Salão de Eventos — Moçambique, Catira, Capoeira e Dança da Fita.
13h Futebol Feminino — Seleção de Paraibuna x Seleção de Santa Branca
14h Futebol Veterano x Juvenil
16h Paraibuna x SÃO JOSÉ E.C.
21h SHOW COM SÁ & GUARABIRA
23h Quadrilha de Santo Antonio — com fogueira
24h Corte do bolo de aniversário pelo prefeito municipal, pároco e festeiros de Santo Antonio. Largo do Mercado.
- Dia 13 — Segunda-feira**
Cozinha Caipira a partir das 11h.
09h Desfile Cívico com a participação das escolas do município e o 6º Bt de Caçapava. Tema Largo do Mercado. (Roteiro: Rua Cel. Martins, Rua do Dominginho, Largo do Mercado e Rua Humaitá). Prova de Pedestrianismo "13 de junho". (Saída Largo do Mercado, Rua Humaitá, Cel. Marcelino, Major João Elias Calazans, Major Soares, Av. Beira Rio, Av. São José, Bairro Bela Vista, Av. São José, R. Cel. Martins, Rua Dominginho, Largo do Mercado (final) — total 6 km percurso.

PARTICIPE TAMBÉM DA FESTA DO PADROEIRO SANTO ANTONIO

No aniversário de Paraibuna as festividades em louvor ao padroeiro Santo Antonio não podem ser esquecidas. Convidamos a todos para engrandecerem esta data. A programação começa dia 31 de maio, com a trezena que vai até o dia 12 de junho. Dia 12 acontece a tradicional Cavalaria de Santo Antonio às 11h. Às 13h Leilão de garrotes e apresentações folclóricas ao lado do Salão de Eventos. Dia 12 à noite tem a quadrilha dos festeiros, com casamento caipira no Largo do Mercado. Dia 13 missa festiva de manhã, solene procissão às 18h e em seguida bolo de Santo Antonio. PRESTIGIEM A CASA DA FESTA NO SALÃO PAROQUIAL QUE TAMBÉM ESTARÁ SERVINDO FOGADO, QUIREIRA, BOLINHOS, QUENTÃO E QUERMESSE.

Realização:



PARAIBUNA
UMA TERRA PARA TODOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

Organização:
SER - SECULT
COMTUR - SEO - SEED

Apoio:
COOPER - ANTÁRTICA
BANCO DO BRASIL